



**MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA**

CADERNO DE PROVA

PÓS-GRADUAÇÃO – HISTÓRIA

DATA DA PROVA 24/10/2025

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA.

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 30 (trinta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO
Velha Praga

Um dos maiores flagelos do nosso país é a saúva. Já se disse, com espirituosa exageração, que ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil. A verdade é que esse inseto tenaz, de organização social perfeita, tem devastado lavouras, roído as esperanças do pequeno agricultor e posto à prova a paciência dos fazendeiros. Enquanto discutimos, a saúva trabalha.

Mas não é só de saúvas que padecemos. Há uma outra praga, menos visível e mais funesta: o nosso atraso mental em face do progresso. Temos riquezas sem conta, terras ubérrimas, clima favorável; falta-nos, muitas vezes, o espírito prático, o método, a vontade de sistematizar a luta contra as coisas miúdas que nos roem por dentro. A saúva é um símbolo. Em torno dela, revelam-se a nossa preguiça científica, o improviso, o eterno "amanhã veremos".

Vejo, na roça, soluções mágicas: bênçãos de curandeiros contra formigueiros; receitas mirabolantes que não resistem ao primeiro aguaceiro. E, contudo, a ciência tem dito o que fazer. O que falta é espalhar o saber, organizar campanhas, instruir o pequeno proprietário, dar-lhe instrumentos e não apenas palavras. A praga ensina. Ensina que não basta plantar; é preciso vigiar; não basta querer; é necessário saber querer.

Tomemos o Jeca, esse nosso irmão caboclo, tantas vezes caricaturado. Não é ele, por si, a causa dos males; é o efeito. Doença, ignorância, abandono — eis as saúvas do homem. Dizei-lhe como se combate o inseto e como se combate o impaludismo; mostrai-lhe que a água parada é inimiga e que a escola é aliada; vereis o milagre: o Jeca acorda. Não há fatalidade no atraso; há descuido.

Quando um país se debruça sobre as suas pragas, naturais e morais, com espírito científico e vontade persistente, as pragas cedem. O resto é literatura. O que proponho, pois, é menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro. Não o livro entronizado na estante, mas o livro gasto de uso, que passa de mão em mão, que ensina a reconhecer um ninho de formigas e uma febre maligna, que fala de adubo e de higiene. Um povo que lê e experimenta é inimigo natural de saúvas e de velhas pragas.

Enquanto isso não vier, a saúva continuará a rir-se de nós, levando folha por folha o nosso porvir. E nós, à sombra, discutiremos com o cachimbo nos dentes, até que um dia nos falte até a sombra.

Fonte: Monteiro Lobato — Urupês (Velha Praga) - (ensaio-crônica, 1914) - ADAPTADO

[https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_\(5ª_edição\)/Velha_Praga](https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_(5ª_edição)/Velha_Praga)

1. Quando o narrador afirma que "o Jeca acorda" após acesso a instrução e cuidados, o que se sugere sobre mudança social?

- A) Retorno ao padrão anterior por força de hábitos arraigados, com baixa influência de medidas educativas.
- B) Mudança dependente de lideranças carismáticas pontuais, com alcance reduzido e estabilidade frágil.
- C) Predomínio de costumes familiares sobre políticas públicas, com resultados restritos ao ambiente doméstico.
- D) Transformação ligada a saber prático e condições de saúde, com efeito direto no trabalho e na autonomia.
- E) Melhora baseada em incentivos financeiros eventuais, com efeitos limitados e pouca continuidade.

2. O trecho "a saúva... levando folha por folha o nosso porvir" produz qual efeito no leitor?

- A) Impressão de rotina agrícola detalhada, com foco em etapas produtivas e ritmo das colheitas.
- B) Sensação de perda lenta e continuada, que acentua o tempo gasto em discussões pouco efetivas.
- C) Ideia de convivência equilibrada entre praga e lavoura, com ênfase em ajustamentos naturais.
- D) Expectativa de solução espontânea pela mudança das estações, com confiança no ciclo climático.
- E) Admiração pela organização do inseto, com leitura elogiosa do comportamento coletivo.

3. No trecho "menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro", que nuance surge quando o autor inclui "o livro" junto da ferramenta?

- A) Substituição do fazer manual por estudo teórico, com prioridade para leitura em sala de aula.
- B) Leitura tratada como prêmio posterior ao serviço, com função acessória e pouco efeito prático.
- C) Formação escolar vista como ornamento cultural, com distanciamento da vida produtiva no campo.
- D) Escrita tomada como equivalente de política pública, com expectativa de resultado administrativo.
- E) Estudo apresentado como reforço do fazer, indicando que aplicação e conhecimento caminham juntos.

4. Ao contrapor "soluções mágicas" e "a ciência tem dito o que fazer", qual interpretação preserva o sentido de urgência do texto?

- A) Reconhecimento de que crenças e ciência operam em ritmos equivalentes, sugerindo convivência estável.

PROGRAMA DE ESTÁGIO
HISTÓRIA – PÓS-GRADUAÇÃO

B) Preferência por rotinas locais, já que o autor relativiza o alcance de orientações técnicas.

C) Defesa de que conhecimento testado precisa orientar ações organizadas, evitando perda de tempo com improvisos.

D) Valorização de experiências místicas como etapa necessária antes da aplicação de qualquer método.

E) Proposta de suspender intervenções até que haja consenso entre práticas tradicionais e instrução formal.

5. No contexto de um ensaio-crônica argumentativo, a frase "a praga ensina" serve para:

A) exemplificar a saúva como caso restrito, limitando a tese ao narrado no texto.

B) sugerir aprendizado espontâneo do produtor, reduzindo a importância da formação e orientação formal.

C) nomear procedimentos técnicos do campo, convertendo manejo em expressão corrente de uso comum.

D) intensificar sensações físicas do problema, reforçando o impacto emotivo da cena descrita.

E) personificar o fenômeno para conduzir o leitor à adoção de ações concretas.

6. Considerando a maneira como o texto organiza as ideias e para que finalidade foi escrito, qual rótulo de gênero o descreve com mais precisão?

A) Ensaio-crônica com intervenção social, articula exemplo, análise e posicionamento.

B) Relato de campo descritivo, método formal e neutralidade como orientação central.

C) Crônica lírica voltada à expressão de estados afetivos, sem eixo argumentativo.

D) Editorial institucional, voz coletiva e posição assumida como fala da redação.

E) Reportagem factual, apura dados e depoimentos, foco informativo imediato.

7. Depois de defender campanha científica e ensino prático, o autor conclui: "o resto é literatura". Que sentido implícito essa frase ativa no contexto?

A) Elevação da linguagem artística a instrumento de manejo agrícola com eficácia superior.

B) Igualdade de resultados entre discurso e prática, sugerindo que formas de dizer produzem o mesmo efeito que ações.

C) Rebaixamento do falar vistoso a ruído improdutivo, reforçando prioridade para método e execução.

D) Valorização de estilos clássicos de oratória como base para políticas no campo.

E) Licença poética que suspende o compromisso com a proposta apresentada.

8. Leia o texto e identifique a função que predomina na comunicação:

"Prezada equipe, seguem os procedimentos atualizados para coleta e descarte. Em caso de dúvida, o protocolo está no portal."

A) Função emotiva.

B) Função conativa.

C) Função metalinguística.

D) Função referencial.

E) Função fática.

9. Assinale a alternativa com colocação pronominal e ordem nominal mais adequada ao padrão formal.

A) Lhe entregou ontem o laudo toxicológico detalhado.

B) Entregou-lhe-se ontem o laudo detalhado toxicológico.

C) Entregou-se-lhe ontem um laudo e parecer técnico.

D) Lhe se entregou ontem parecer técnico detalhado.

E) Entregou-se-lhe ontem o laudo toxicológico detalhado.

10. Em qual alternativa a identificação da figura de linguagem está correta?

A) "O cronograma é um tirano silencioso." — metonímia

B) "Entre o risco e a cautela, a equipe seguiu." — antítese

C) "O colaborador foi convidado a buscar novas oportunidades." — hipérbole

D) "Esperei um século pelo parecer." — eufemismo

E) "Lemos Machado para discutir estilo." — metáfora

11. Na frase "A comissão divulgou os resultados preliminares", identifique a transformação correta para a voz passiva, mantendo tempo e sentido.

- A) Os resultados preliminares eram divulgados pela comissão.
- B) Os resultados preliminares foram divulgados pela comissão.
- C) Divulgaram-se os resultados preliminares pela comissão.
- D) A comissão foi divulgada pelos resultados preliminares.
- E) Foram divulgados os resultados preliminares.

12. Na frase "Após meses de tentativas, a pesquisa finalmente respirou.", como se interpreta o verbo respirou?

- A) Sentido figurado: alívio e retomada do fôlego nos avanços.
- B) Sentido literal: pausa para reoxigenação do laboratório.
- C) Sentido literal: rotina de biossegurança da equipe.
- D) Sentido figurado: interrupção definitiva por falta de ar.
- E) Sentido literal: ventilação do equipamento.

13. Assinale a alternativa em que todas as regências estão corretas e preservam o sentido usual dos verbos/nomes.

- A) O pesquisador aspirou ao cargo de coordenação e aspirou o reagente volátil no teste; a equipe preferiu pela via clínica à experimental.
- B) O comitê assistiu à defesa pública e assistiu o candidato nas providências finais; a gestora visa a metas anuais realistas.
- C) O relatório atende os requisitos e obedece o cronograma; a docente implicou o estagiário por atrasos reiterados.
- D) O parecer informou aos autores que faltavam dados e informou de pendências à revista; a equipe simpatiza a proposta.
- E) O grupo compareceu no auditório e anuiu com a alteração; o editor agradeceu a contribuição e pagou o auxílio aos bolsistas.

14. Reescreva a frase abaixo ajustando a concordância dos adjetivos destacados e assinale a alternativa correta:

"O dossiê inclui análise [minucioso], evidências [sólido] e referências [cruzada] entre seções."

- A) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólido e referências cruzada entre seções.
- B) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólidas e referências cruzada entre seções.

C) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzadas entre seções.

D) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzado entre seções.

E) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólido e referências cruzadas entre seções.

15. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está adequada em ambas as sentenças.

A) Trinta por cento da equipe concorda com o parecer; faz dois anos que as normas foram publicadas.

B) Trinta por cento da equipe concordam com o parecer; fazem dois anos que as normas foram publicadas.

C) A maioria dos pareceres foram aprovados; há de haver ajustes nos anexos técnicos.

D) Mais de um autor declararam conflito; ocorreram queda de desempenho no segundo ciclo.

E) Um conjunto de medidas foram proposto; haviam dúvidas sobre o protocolo inicial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Assinale a alternativa que distingue, com rigor conceitual, um problema histórico de uma simples linha do tempo descritiva, considerando a formulação de hipóteses, a interpretação de lacunas documentais e a crítica às categorias utilizadas na análise histórica.

A) Organiza eventos por calendários canônicos, encadeia marcos institucionais e usa biografias de referência para guiar a narrativa.

B) Compila depoimentos por ordem de registro, evita confrontos entre versões e privilegia relatos integrais de personagens notórios.

C) Formula questão investigável, explicita pressupostos, cruza séries documentais heterogêneas e aplica crítica interna e externa de forma articulada.

D) Seleciona documentos consagrados, hierarquiza feitos memoráveis e preserva a tradição celebrada por elites políticas do período.

E) Resume períodos extensos em sínteses temáticas, agrupa motivos recorrentes e destaca símbolos nacionais como eixo de coesão cultural.

17. Em uma capitania açucareira do século XVII, o governador recebe instruções para ampliar a arrecadação metropolitana e organizar o comércio atlântico. Assinale a

alternativa que apresenta a medida mais coerente com a lógica mercantilista, diante da concorrência neerlandesa no mercado do açúcar.

A) Institui monopólios régios e tarifas protetivas, regula frotas autorizadas e limita trato com concorrentes por meio de companhias privilegiadas.

B) Libera intercâmbio intercolonial amplo, reduz tarifas progressivas e delega a senhores locais a negociação de pactos com praças estrangeiras.

C) Admite moeda estrangeira em circulação extensa, transfere arrecadação a câmaras municipais e converte tributos em contribuições voluntárias.

D) Concede feiras irrestritas nos portos, substitui o quinto por taxa simbólica e oferece privilégios permanentes a casas comerciais privadas.

E) Define preços únicos por decreto, abre portos por prazos alongados e extingue o pacto de transporte com armadores metropolitanos.

18. Assinale a alternativa que apresenta, com maior precisão, a virada iluminista na arquitetura do poder, marcada pela racionalização das instituições e pela centralidade do Estado, em contraste com o humanismo renascentista orientado pelo civismo letrado e pela valorização do indivíduo culto.

A) Humanismo propõe soberania popular integral, enquanto Iluminismo legitima patronato cortesão e autoridade derivada de tradição dinástica.

B) Iluminismo estrutura separação de poderes com limites jurídicos ao governo, enquanto humanismo valoriza erudição cívica e virtudes exemplares.

C) Iluminismo reforça direito divino do trono e herança sacral, enquanto humanismo propõe contrato entre súditos e príncipe orientado por utilidade.

D) Humanismo cria parlamento moderno com funções normativas, enquanto Iluminismo recupera hierarquia estamental como ideal de ordem social.

E) Iluminismo adota pedagogia teocêntrica rígida, enquanto humanismo incentiva ceticismo político como regra de desenho institucional.

19. No contexto de 1889 a 1891, um município atualiza seu arcabouço institucional com o objetivo de consolidar as liberdades civis e o novo arranjo federativo. Assinale a alternativa que melhor expressa as transformações políticas e jurídicas inaugurais desse período da Primeira República.

A) Voto censitário com moderação imperial, nomeações centralizadas e vitaliciedade senatorial por indicação superior.

B) Habeas corpus com alcance restrito em delitos políticos, religião oficial com privilégios normativos e conselho moderador em atividade.

C) Centralização de províncias por ato do chefe de Estado, dissolução de câmaras e criação de conselho com veto sobre leis municipais.

D) Sufrágio masculino com exclusão de analfabetos, federalismo, extinção do Poder Moderador e laicidade constitucional com liberdade de culto.

E) Foro ampliado do Senado, conselho de Estado com poder de dissolução e manutenção de vínculos confessionais obrigatórios.

20. Assinale a alternativa que apresenta a leitura urbanística que evidencia a articulação entre o poder local e a economia açucareira na conformação e no funcionamento das vilas litorâneas da América Portuguesa.

A) Traçado radial com praças industriais e cinturões fabris, com engenhos distribuídos no perímetro urbano consolidado.

B) Planta ortogonal com avenidas largas e bulevares, inspirada em reformas europeias do século dezanove em grande escala.

C) Núcleo compacto com praça matriz, câmara, cadeia e porto integrados à logística do açúcar e ao controle de cargas.

D) Cidade-jardim com conjuntos operários planejados, sob gestão empresarial estrangeira por concessões de longo prazo.

E) Capital monumental com edifícios modernos em concreto aparente, implantada por plano estadual de expansão.

21. Sobre a escravidão e as formas de resistência no Brasil, analise as afirmativas a seguir considerando as estratégias de enfrentamento, organização social e preservação cultural desenvolvidas pelos grupos escravizados.

I - Quilombos articularam produção, defesa territorial e redes com livres, com circulação de bens e informações em áreas específicas.

II - Alforrias registradas por pecúlio e acordos ocorreram em ambientes urbanos e rurais, com intermediação de irmandades e patronos.

III - Irmandades negras prestaram ajuda mútua, apoio material e funerário, administrando fundos confrariais.

IV - Ações de liberdade surgiram somente no pós-Abolição, sem vias judiciais durante o período colonial e imperial.

PROGRAMA DE ESTÁGIO
HISTÓRIA – PÓS-GRADUAÇÃO

V - Levante dos Malês ocorreu em Salvador no século dezenove, com liderança letrada islâmica e coordenação urbana.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II, III e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II, III e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

22. Assinale a alternativa que apresenta a interpretação que reconhece o papel ativo dos povos indígenas e das populações africanas na formação sociocultural brasileira, evidenciando suas contribuições em técnicas, religiosidades e expressões linguísticas.

- A) Matrizes europeias definiram repertórios centrais e práticas nativas ocuparam franjas culturais em quase todas as regiões.
- B) Interações entre indígenas, africanos e luso-brasileiros geraram hibridizações que reorganizaram costumes e vocabulários cotidianos.
- C) Catequese substituiu ritos em escala uniforme, com dissolução rápida de cosmologias locais e padronização ritual extensa.
- D) Tráfico atlântico importou formas jurídicas africanas para administração colonial, redesenhando integralmente o regime de terras.
- E) Encontro cultural resultou em assimilação linear de técnicas europeias por grupos locais, com baixa capacidade de reinvenção.

23. Sobre Brasil imperial à Primeira República, analise as afirmativas abaixo e marque V (verdadeiro) ou F (falso).

- () O Poder Moderador conferiu ao imperador, entre outras prerrogativas, a de dissolver a Câmara dos Deputados e nomear senadores a partir de lista tripartite provincial.
- () A Lei do Ventre Livre (1871) previu tutela dos filhos das mulheres escravizadas até 8 anos, com opção do senhor entre indenização do Estado ou prestação de serviços até os 21 (Regulamento de 1872).

() A Constituição de 1891 manteve religião oficial do Estado e preservou o instituto moderador na estrutura constitucional.

() A República instituiu federalismo com autonomia aos estados e competências tributárias próprias para estados e municípios.

() O voto no início da República incorporou registro biométrico e fiscalização unificada por órgão nacional de justiça.

A sequência correta é:

- A) V, F, V, F, F.
- B) V, V, V, F, F.
- C) F, V, V, F, V.
- D) F, F, F, V, V.
- E) V, V, F, V, F.

24. Assinale a alternativa que apresenta, de forma mais precisa, a relação estabelecida entre o processo de industrialização, a atuação do Estado e os conflitos sociais ocorridos no Brasil entre as décadas de 1930 e 1960.

- A) Predomínio oligárquico na economia, retração do Estado produtor e dispersão sindical com amparo normativo frágil.
- B) Industrialização dispersa regionalmente, motor externo de longo ciclo e pluralismo partidário contínuo com estabilidade ampla.
- C) Intervenção estatal em setores-chave, legislação trabalhista de massa e tensões entre autoritarismo e pactos desenvolvimentistas.
- D) Federalismo fiscal hegemônico, liberalização integral em áreas estratégicas e expansão sindical por iniciativas empresariais.
- E) Crescimento agrário exportador dominante, padrão-ouro persistente e sindicalismo rural como eixo de modernização.

25. Assinale a alternativa que apresenta a interpretação histórica que relaciona, no contexto de Pernambuco do século XVII, a guerra luso-holandesa com o financiamento da economia açucareira e a dinâmica de circulação do açúcar no Atlântico.

- A) Invasões neerlandesas substituíram o açúcar por mineração de prata, redirecionando mão de obra e capitais regionais.

B) Senhores de engenho migraram para confissão calvinista em larga escala como estratégia de integração atlântica.

C) Domínio neerlandês implantou livre-cambismo integral, dispensou proteção militar e estabilizou portos com baixa regulação.

D) Fim precoce do ciclo açucareiro precedeu a Insurreição Pernambucana e rompeu redes locais de crédito e transporte.

E) Disputa redesenhou crédito, seguros e fretes do açúcar, alinhando interesses de guerra e negócios com impactos duradouros.

26. Assinale a alternativa que melhor expressa a noção de cidadania ativa no Brasil do século XX, considerando a ampliação da participação política e o uso das instituições democráticas como meios de efetivar e expandir direitos e garantias.

A) Expectativa de benefícios previdenciários delegada a sindicatos oficiais e mediada por filiação obrigatória ampla.

B) Participação organizada, defesa de liberdades e uso de instituições para efetivar direitos sociais e políticos.

C) Cidadania centrada em deveres cívicos militares e subordinação de demandas a decisões do Executivo.

D) Concepção patrimonial de direitos distribuídos por favores administrativos com baixa representação.

E) Direitos concebidos como concessões temporárias condicionadas ao desempenho de setores exportadores.

27. No contexto da globalização, assinale a alternativa que apresenta a leitura mais adequada sobre seus impactos na construção, transformação e preservação das identidades culturais.

A) Homogeneização cultural completa com substituição de identidades locais por padrões globais unificados em todos os contextos.

B) Formação de culturas sem hibridismos, com preservação integral das matrizes originais em cada território e período.

C) Difusão tecnológica que reduz trocas simbólicas e esvazia adaptações criativas realizadas por grupos regionais diversos.

D) Circulação de bens e imagens que elimina tensões entre pertencimentos e impede conflitos identitários no cotidiano.

E) Trânsitos que geram hibridações e reconfiguram marcas locais, produzindo sínteses variadas entre escalas global e regional.

28. Assinale a alternativa que estabelece a relação entre memória social, políticas de preservação do patrimônio e promoção da diversidade cultural no contexto brasileiro.

A) Memória oral coletiva dispensa arquivo e sustenta proteção formal por rotinas comunitárias.

B) Políticas culturais definem autenticidade por estilo europeu e escolhem bens por antiguidade isolada.

C) Diversidade cultural subordina direitos a critérios estéticos fixos e restringe salvaguardas a grupos específicos.

D) Programas de patrimônio reconhecem pluralidade de referências e articulam memória a direitos culturais e cidadania.

E) Gestão de acervos estabelece hierarquia fixa entre bens musicais e arquitetônicos por padrões universais.

29. Assinale a alternativa que indica a diretriz que sintetiza as boas práticas voltadas ao acesso, à preservação e à gestão documental nos órgãos e entidades da administração pública.

A) Publicação seletiva de relatórios internos com depósito eventual em repositórios privados de acesso restrito.

B) Digitalização pontual de dossiês, eliminação rápida de originais e atendimento informal a solicitações de informação.

C) Criação de portais por demanda e gestão descentralizada sem padronização de metadados e de trâmites.

D) Gestão documental com classificação, tabela de temporalidade, preservação e transparência ativa conforme legislação.

E) Restrição ampla a documentos administrativos até revisão conclusiva de todos os setores envolvidos.

30. Na gestão documental eletrônica, de acordo com as diretrizes nacionais de administração pública e arquivística, assinale a alternativa que apresenta o requisito essencial para garantir autenticidade, integridade e acessibilidade dos documentos digitais.

A) Migração ocasional de formatos proprietários a cada troca de sistema, com metadados variáveis por unidade organizacional.

B) Armazenamento em nuvem terceirizada com contratos fechados e ausência de plano de preservação digital institucional.

C) Produção, classificação, tramitação e arquivamento com metadados interoperáveis e rastreabilidade de longo prazo.

D) Digitalização de imagens em baixa resolução para acesso ágil e descarte antecipado de documentos em papel.

E) Implantação por setor isolado com soluções distintas e integração posterior definida por conveniência operacional.

